



UNIÃO DE FREGUESIAS
**ALVERCA DO RIBATEJO
E SOBRALINHO**



RELATÓRIO DE GESTÃO

Análise do ano económico

2020

INDICE

01_	INTRODUÇÃO	3
02_	ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA	4
03_	POLÍTICA ORÇAMENTAL	6
3.1	SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	6
3.2	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	7
3.3	ANÁLISE DA RECEITA	8
3.3.1	EXECUÇÃO ANUAL	8
3.3.2	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9
3.3.3	EVOLUÇÃO	10
3.4	ANÁLISE DA DESPESA	11
3.4.1	EXECUÇÃO ANUAL	11
3.4.2	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12
3.4.3	EVOLUÇÃO	13
3.5	INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)	14
3.6	RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA	15
3.7	CONTA DE GERÊNCIA	16
04_	VISÃO NA PERSPETIVA DO SNC-AP	17
4.1	BALANÇO	17
4.2	GASTOS DIFERIDOS	18
4.3	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	19
05_	APLICAÇÃO DE RESULTADOS	19
5.1	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	19
06_	NCP 27 – CONTABILIDADE DE GESTÃO	20
07_	PRESTAÇÃO DE CONTAS	20
08_	TERMO DE ENCERRAMENTO	20



01_ INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas do ano de 2020 serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16º, nº 1, alínea e) e alínea b), do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira a 31 de dezembro de 2020.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da União de Freguesias.

A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho carece de uma atenção permanente, com vista a encontrar as respostas adequadas às solicitações dos seus fregueses.

02_ ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 19 membros, dado o número de eleitores ser superior a 20.000, tendo a sua composição ficado repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: CDU (7), PS (7), Coligação Mais (2), BE (2) e CDS (1).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído pelo Presidente a tempo inteiro, por dois Vogais em regime de meio tempo, dos quais um exerce as funções de Tesoureiro, por um Vogal que exerce as funções de Secretário e mais três Vogais, conforme se indica:

Titular	Cargo
- Carlos Manuel Gonçalves	Presidente
- Fernando Manuel Caio	Secretário
- José Carlos Romão	Tesoureiro
- Carla Alexandra Tavares	Vogal
- Joaquim José Carreira	Vogal
- Vítor Manuel Torres	Vogal
- Pedro Filipe Faria Ferreira	Vogal

2.1 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Gestão do Pavilhão Municipal do Sobralinho
- Licenciamento de caniços e gatídeos
- Licenciamento de ruído
- Licenciamento para ocupação de via pública com esplanada e artigos diversos
- Licenciamento de publicidade

- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios e ocupação nos mercados
- Serviços de recebimento de faturas de água e passes escolares

2.2 Recursos Humano

2.2.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é composto por:

- 3 Técnicos Superiores
- 11 Assistentes Técnicos
- 47 Assistentes Operacionais

2.3 Organização Contabilística

A contabilidade da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (FRESOFT) adquirido para o efeito. A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Pequenas-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.

No ano de 2020 não houve necessidade de se proceder à elaboração e aprovação de demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas intercalares.

03_ POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia.

O Orçamento corrigido a 31 de dezembro de 2020 apresenta a seguinte composição:

Receitas		%	Despesas		%	Saldo	
Receitas correntes	1 817 459,26	90,13%	Despesas correntes	1 792 511,07	88,90%	Saldo corrente	24 948,19
Receitas Capital	31 668,66	1,57%	Despesas de capital	223 868,00	11,10%	Saldo capital	-192 199,34
Outras receitas	2 500,00	0,12%				Outras	2 500,00
Sd. Gerência Anterior	164 751,15	8,17%				Sd. Gerência Anterior	164 751,15
2 016 379,07		100,00%	2 016 379,07		100,00%	0,00	

O Saldo da Gerência Anterior, incorporado no orçamento através de revisão orçamental, foi aplicado em maior valor em despesas de capital (107.500,00 €), sendo o remanescente (57.251,15 €) distribuído pelas despesas correntes.

De referir que o reforço das despesas correntes não comprometeu a regra do equilíbrio orçamental, mantendo-se um saldo orçamental corrente positivo.

3.1 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental do ano de 2020, refletida de forma resumida no quadro abaixo, resultou numa Receita orçamental que ascendeu a 1.755.812,71 euros, e da realização de Despesa orçamental, no valor 1.736.598,18 euros, culminando num resultado anual positivo, no montante de 19.214,53 euros.

Receitas		%	Despesas		%	Saldo	
Receitas correntes	1 738 026,05	98,99%	Despesas correntes	1 555 387,82	89,57%	Saldo corrente	182 638,23
Receitas Capital	17 786,66	1,01%	Despesas de capital	181 210,36	10,43%	Saldo capital	-163 423,70
1 755 812,71		100,00%	1 736 598,18		100,00%	19 214,53	

3.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

A regra do equilíbrio orçamental preconizada pelo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, constante da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, determina que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

A execução orçamental da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho cumpriu com esta regra, encerrando o exercício orçamental com um saldo corrente superavitário de 182.638,23 euros.

A evolução da poupança corrente ao longo dos últimos anos, evidenciada no quadro abaixo, comprova o bom desempenho orçamental da autarquia, que vem permitindo libertar meios financeiros para aplicação em investimento.

Descrição	2017	2018	2019	2020
Receitas correntes	1 688 255,63	1 724 032,25	1 797 389,23	1 738 026,05
Despesas correntes	1 510 613,70	1 636 488,95	1 593 057,95	1 555 387,82
Saldo Corrente	177 641,93	87 543,30	204 331,28	182 638,23

3.3 ANÁLISE DA RECEITA

3.3.1 EXECUÇÃO ANUAL

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no ano de 2020, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1.1 Impostos diretos	46 000,00	50 491,09	109,76%	2,88%
R1.2 Impostos indiretos	7 758,72	7 946,04	102,41%	0,45%
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	310 531,22	232 740,45	74,95%	13,26%
R4 Rendimentos de propriedade	15,00	13,82	92,13%	0,00%
R5 Transferências e subsídios correntes	1 354 120,14	1 350 752,58	99,75%	76,93%
R6 Venda de bens e serviços	98 539,18	91 907,43	93,27%	5,23%
R7 Outras receitas correntes	495,00	4 174,64	843,36%	0,24%
R8 Venda de bens de investimento	15 002,00	1 120,00	7,47%	0,06%
R9 Transferências e subsídios de capital	16 666,66	16 666,66	100,00%	0,95%
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11 Rep. Não abatidas aos pagamento	2 500,00	0,00	0,00%	0,00%
R14 Sd. Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total	1 851 627,92	1 755 812,71	94,83%	100,00%

A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo previu, para o ano 2020, arrecadar um montante de 1.851.627,92 Euros dos quais arrecadou 1.755.812,71 Euros que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas se situa nos 94,83%.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes (98,99%) e por Transferências de Capital, que representa 1,01% da receita total arrecadada.

3.3.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Com um peso de 76,93% na receita total, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e contratos Interadministrativos em vigor com o Município de Vila Franca de Xira, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Estado	283 387,00	283 387,00	100,00%
Fundo de Financiamento das Freguesias	277 589,00	277 589,00	100,00%
Excedente - Nº 8 do Artº38 da Lei 73/2013	5 798,00	5 798,00	100,00%
Outras	118 345,91	91 140,65	77,01%
Direcção Geral das Autarquias Locais	41 683,91	38 182,04	91,60%
Instituto de Emprego e Formação Profissional	76 662,00	52 958,61	69,08%
Continente	952 386,23	976 224,93	102,50%
Acordos de execução	712 676,43	716 487,93	100,53%
Contratos interadministrativos	214 609,80	234 562,96	109,30%
Recenseamento eleitoral e eleições	100,00	174,04	174,04%
Verba extraordinária Covid-19	25 000,00	25 000,00	100,00%
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1,00	0,00	0,00%
Privadas	1,00	0,00	0,00%
Total	1 354 120,14	1 350 752,58	99,75%

3.3.3 EVOLUÇÃO

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, significativamente inferior ao verificado no ano de 2019, refletido num decréscimo de aproximadamente 93 mil euros (Variação: -5,05pp), maioritariamente fruto da isenção de taxas promovida pela União de Freguesias devido à pandemia COVID_19.

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2019		2020		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Receita corrente	1 797 389,23	98,12%	1 738 026,05	98,99%	-59 363,18	-3,30%
R1.1 Impostos diretos	50 327,57	2,75%	50 491,09	2,88%	163,52	0,32%
R1.2 Impostos indiretos	183 579,56	10,02%	7 946,04	0,45%	-175 633,52	-95,67%
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	136 069,40	7,43%	232 740,45	13,26%	96 671,05	71,05%
R4 Rendimentos de propriedade	5,84	0,00%	13,82	0,00%	7,98	136,64%
R5 Transferências e subsídios correntes	1 327 232,73	72,46%	1 350 752,58	76,93%	23 519,85	1,77%
R6 Venda de bens e serviços	97 608,77	5,33%	91 907,43	5,23%	-5 701,34	-5,84%
R7 Outras receitas correntes	2 565,36	0,14%	4 174,64	0,24%	1 609,28	62,73%
Receita capital	34 353,32	1,88%	17 786,66	1,01%	-16 566,66	-48,22%
R8 Venda de bens de investimento	1 020,00	0,06%	1 120,00	0,06%	100,00	9,80%
R9 Transferências e subsídios de capital	33 333,32	1,82%	16 666,66	0,95%	-16 666,66	-50,00%
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras receitas	6,00	0,00%	0,00	0,00%	-6,00	0,00%
R11 Rep. Não abatidas aos pagamento	6,00	0,00%	0,00	0,00%	-6,00	0,00%
Total	1 831 748,55	100,00%	1 755 812,71	100,00%	-92 508,50	-5,05%

3.4 ANÁLISE DA DESPESA

3.4.1 EXECUÇÃO ANUAL

A Despesa Orçamental paga foi de 1.736.598,18 euros e apresenta um diferencial de 279.780,89 euros relativamente ao orçamento corrigido, após inclusão do saldo da gerência anterior.

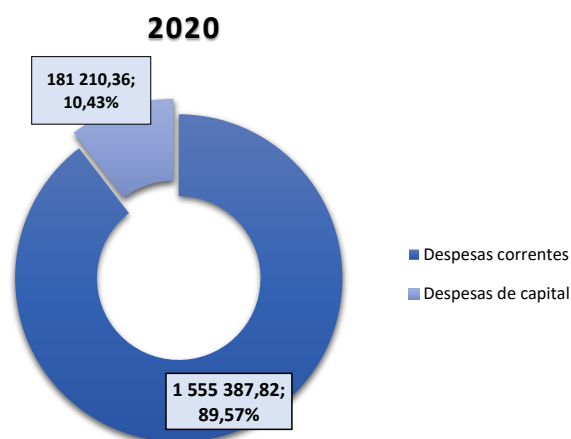
Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a 1.745.019,77 euros, transitando para o ano seguinte compromissos por pagar, no valor de 8.421,59 euros.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1	Despesas com o pessoal	1 069 393,04	954 988,96	89,30%	54,99%
	Remunerações certas e permanentes	787 951,84	712 912,90	90,48%	41,05%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	29 002,31	15 391,17	53,07%	0,89%
	Segurança social	252 438,89	226 684,89	89,80%	13,05%
D2	Aquisição de bens e serviços	566 859,19	491 240,87	86,66%	28,29%
	Aquisição de bens	131 992,06	98 966,42	74,98%	5,70%
	Aquisição de serviços	434 867,13	392 274,45	90,21%	22,59%
D3	Juros e outros encargos	1 700,00	958,66	56,39%	0,06%
D4	Transferências e subsídios correntes	146 210,00	101 770,85	69,61%	5,86%
	Instituições sem fins lucrativos	41 800,00	31 739,05	75,93%	1,83%
	Famílias	104 410,00	70 031,80	67,07%	4,03%
	Subsídios	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	8 348,84	6 428,48	77,00%	0,37%
D6	Aquisição de bens de capital	222 868,00	180 710,36	81,08%	10,41%
D7	Transferências e subsídios de capital	1 000,00	500,00	50,00%	0,03%
	Total	2 016 379,07	1 736 598,18	86,12%	79,16%

No ano de 2020, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: *as Despesas com pessoal* (54,99%) e a *Aquisição de bens e serviços* que representa 28,29% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga apresentou um grau de execução de 86,12%, dos quais 89,57% destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (10,43%) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no ano de 2020 um volume executado de, aproximadamente, 181 mil euros.



3.4.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia assim como fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho durante o ano de 2020 apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através de Programas de IEFP.

Transferências e subsídios correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Transferências correntes	41 800,00	31 739,05	75,93%
Instituições sem fins lucrativos	41 800,00	31 739,05	75,93%
Famílias	104 410,00	70 031,80	67,07%
Programas Ocupacionais - IEFP	104 410,00	70 031,80	67,07%
Total	146 210,00	101 770,85	69,61%

3.4.3 EVOLUÇÃO

A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, superior em 4,09% à realizada no ano de 2019. Essa pequena variação é originária do aumento das despesas de capital em 105.965,54 € (140,83pp), apesar de se verificar uma diminuição nas despesas correntes no valor de 37.670,13 € (-2,36pp).

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo	2019		2020		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente	1 593 057,95	95,49%	1 555 387,82	89,57%	-37 670,13	-2,36%
D1 Despesas com o pessoal	962 700,40	57,71%	954 988,96	54,99%	-7 711,44	-0,80%
D2 Aquisição de bens e serviços	442 022,18	26,50%	491 240,87	28,29%	49 218,69	11,13%
D3 Juros e outros encargos	1 434,97	0,09%	958,66	0,06%	-476,31	-33,19%
D4 Transferências e subsídios correntes	169 294,65	10,15%	101 770,85	5,86%	-67 523,80	-39,89%
D5 Outras Despesas Correntes	17 605,75	1,06%	6 428,48	0,37%	-11 177,27	-63,49%
Despesa de capital	75 244,82	4,51%	181 210,36	10,43%	105 965,54	140,83%
D6 Aquisição de bens de capital	75 244,82	4,51%	180 710,36	10,41%	105 465,54	140,16%
D7 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00%	500,00	0,03%	500,00	0,00%
Total	1 668 302,77	100,00%	1 736 598,18	100,00%	68 295,41	4,09%

3.5 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2020.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado em investimento autárquico totalizou, cerca de 181 mil euros (representativo de um nível de execução anual de 80,85%), distribuído por 25 Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
01 02	Balneários dos trabalhadores II Fase	46 800,00	37 317,30	79,74%
02 01	Conservação e beneficiação de mercados	500,00	307,50	61,50%
03 01	Criação de acessibilidades e recuperação de passeios	24 168,00	24 168,00	100,00%
04 01	Requalificação de zonas verdes	16 400,00	15 777,41	96,20%
05 02	Conservação e reparação de equipamentos desportivos	500,00	0,00	0,00%
06 01	Reparação em caminhos	500,00	0,00	0,00%
07 01	Proteção para peões	5 800,00	4 893,31	84,37%
07 02	Sinalização, placas toponímicas, lombas reductoras	14 000,00	12 795,45	91,40%
07 03	Pintura de passadeiras e marcação de lugares estacionamento	11 000,00	0,00	0,00%
08 01	Obras de construção e manutenção	14 900,00	14 804,90	99,36%
09 02	Melhoramentos diversos	11 600,00	7 185,07	61,94%
10 01	Grandes reparações de máquinas e viaturas	500,00	0,00	0,00%
11 01	Aquisição de equipamento de informática	11 100,00	9 280,35	83,61%
12 01	Aquisição de software Informático	2 700,00	2 305,98	85,41%
13 01	Aquisição de equipamento administrativo	1 500,00	1 302,71	86,85%
14 01	Aquisição de maquinaria e equipamentos	24 000,00	23 385,96	97,44%
15 01	Aquisição de mobiliário urbano	13 900,00	13 841,14	99,58%
15 02	Aquisição de abrigos de passageiros	500,00	0,00	0,00%
16 02	Aquisição de ferramentas e utensílios diversos	200,00	105,17	52,59%
16 01	Aquisição de extintores	300,00	147,60	49,20%
17 01	Orçamento Participativo Alverca	15 000,00	9 195,87	61,31%
17 02	Orçamento Participativo Sobralinho	1 000,00	0,00	0,00%
17 03	Aquisição de bens de iluminação de Natal	6 000,00	3 896,64	64,94%
18 01	Apoio a aquisição equipamento p/ coletividades/instituições	500,00	0,00	0,00%
18 02	Apoio a obras nos edificios das coletividades/instituições	500,00	500,00	100,00%
		223 868,00	181 210,36	80,95%

3.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “**reconciliação bancária**”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da autarquia estejam corretos. Se isso não acontecer, pode-se vir a identificar que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A conciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na entidade e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim, após realização das reconciliações bancárias às contas existentes na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, apresenta-se de seguida a síntese:

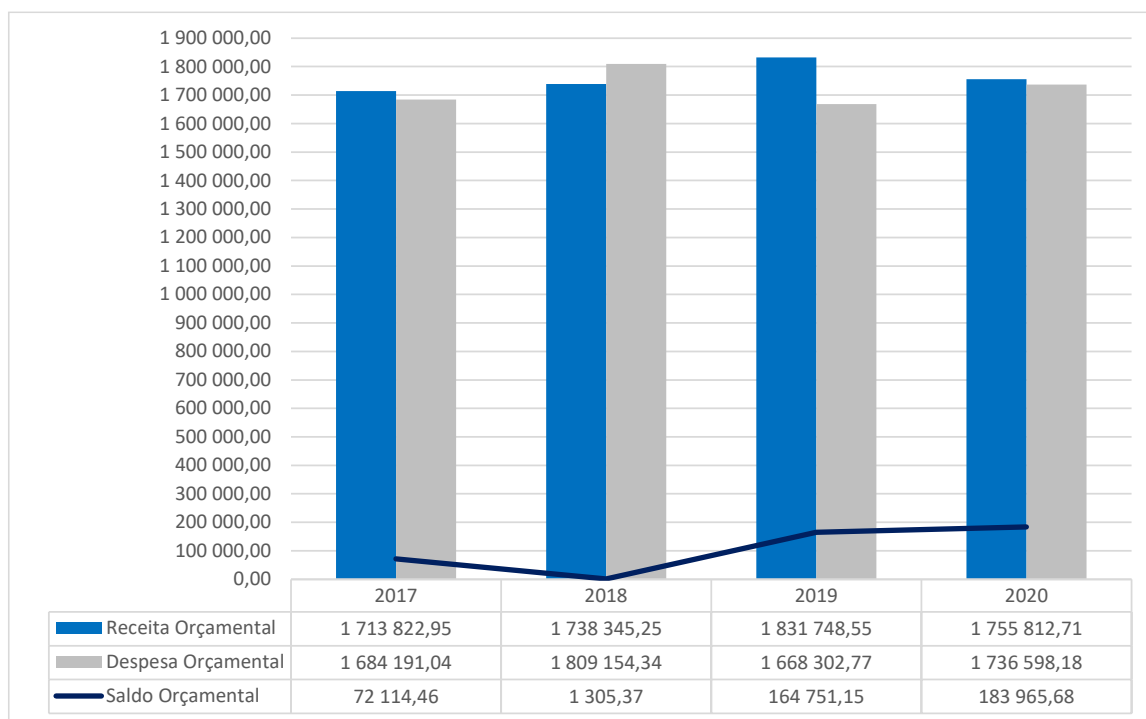
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
			A adicionar	A subtrair	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
Equivalentes de Caixa					
Caixa Geral de Depósitos	003500830000113163058	154 265,88 €	0,00 €	0,00 €	154 265,88 €
Caixa de Crédito Agrícola - CCAM Vila Franca de Xira	004553644023368934822	30 578,50 €	0,00 €	24 567,16 €	6 011,34 €
Montepio	003600849910000001194	96 919,05 €	4,60 €	74 290,08 €	22 633,57 €
Total de depósitos bancários	Total ...	281 763,43	4,60	98 857,24	182 910,79 €
	Caixa	1 054,89 €			1 054,89 €
			Total de Caixa e Equivalentes de Caixa		183 965,68 €

3.7 CONTA DE GERÊNCIA

Da análise à conta de gerência verifica-se que o saldo a transitar para o ano de 2021 de operações orçamentais é de 183.965,68 €.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado 2019	164 751,15	9 547,41	174 298,56
Receita cobrada	1 755 812,71	14 790,83	1 770 603,54
Despesa Paga	1 736 598,18	24 338,24	1 760 936,42
Saldo a transitar para 2021	183 965,68	0,00	183 965,68

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental nos últimos anos, permitindo aferir de eventuais tendências comportamentais da receita e da despesa.



Da análise à figura anterior, pode-se observar uma receita orçamental com um comportamento relativamente constante, assistindo-se apenas num pequeno crescimento no ano 2019.

A despesa orçamental apresenta-se um pouco oscilante verificando-se um nível mais elevado no exercício de 2018. A média da despesa orçamental situa-se no montante dos 1.724.561,58€, verificando-se no ano 2020 uma execução ligeiramente acima deste valor.

Com o nível da receita superficialmente superior ao da despesa, no período em análise, permitiu originar um incremento ao saldo da gerência, tendo este aumentado em cerca de 19 mil euros.

04_ VISÃO NA PERSPETIVA DO SNC-AP

O SNC AP – Sistema de Normalização Contabilística aplicado a Administração Pública – aplica as regras e os princípios de contabilidade geralmente aceites à contabilidade das autarquias locais, facilitando a sua leitura pelos diversos interessados, fomentando a profissionalização e a correta avaliação da gestão autárquica na comparação com realidade empresarial.

4.1 BALANÇO

Apresentamos o Balanço da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho:

RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP	POCAL
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 583 379,75	3 522 205,88
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		2 108,38	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
TOTAIS		3 585 488,13	3 522 205,88
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		2 259,82	572,96
Diferimentos		10 988,89	5 339,29
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos		183 965,68	174 298,56
TOTAIS		197 214,39	180 210,81
TOTAL DO ATIVO		3 782 702,52	3 702 416,69



RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP	POCAL
		31/12/2020	31/12/2019
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		2 336 715,60	2 336 715,60
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		1 244 025,29	1 304 557,43
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		0,00	0,00
Resultado líquido do período		65 425,38	-50 040,79
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO		3 646 166,27	3 591 232,24
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		8 101,19	9 228,28
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		128 435,06	101 956,17
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
TOTAL PASSIVO		136 536,25	111 184,45
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		3 782 702,52	3 702 416,69

4.2 GASTOS DIFERIDOS

Relativamente aos custos incorridos em 2020, mas que dizem respeito ao exercício de 2021, são:

CUSTOS DIFERIDOS	2020	2019
Seguros	10 988,89 €	5 339,29 €
TOTAL	10 988,89 €	5 339,29 €

Desta forma, a União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho reconhece apenas os gastos do exercício associados aos diversos seguros contratados para 2020/2021, mas integralmente pagos em 2020.

4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	292 911,24	370 111,07
Prestações de serviços e concessões	63 568,50	72 406,45
Transferências e subsídios correntes obtidos	1 367 419,24	1 360 566,05
Fornecimentos e serviços externos	-534 450,84	-476 997,80
Gastos com pessoal	-994 855,53	-958 377,55
Transferências e subsídios concedidos	-102 270,85	-182 535,93
Outros rendimentos	33 633,57	2 565,36
Outros gastos	-6 215,61	0,00
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES E RESULTADOS FINANCEIROS	119 739,72	187 737,65
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-53 156,63	-262 259,38
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE RESULTADOS FINANCEIROS)	66 583,09	-74 521,73
Juros e rendimentos similares obtidos	13,82	26 228,16
Juros e gastos similares suportados	-1 171,53	-1 747,22
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	65 425,38	-50 040,79
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	65 425,38	-50 040,79

05_ APLICAÇÃO DE RESULTADOS

5.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2020	2019
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	65 425,38	-50 040,79

Considerando o resultado líquido do exercício de 65.425,38 €, propõe-se que seja a sua aplicação da seguinte forma:

APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	%	2020
Reservas Legais	5%	3 271,27
Resultados transitados	95%	62 154,11

06_ NCP 27 – CONTABILIDADE DE GESTÃO

Transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo. Considerando que o SNCP-AP apenas entrou em vigor no ano de 2020, ainda há alguns passos a concretizar nomeadamente, o desenvolvimento e parametrização do sistema de informação de suporte à função financeira, de forma a ser possível produzir os mapas necessários e implementar o sistema de contabilidade de gestão, nos termos do SNCP-AP, que para além dos gastos também passe a alocar as respetivas receitas dos bens, serviços e funções, obtendo assim indicadores e a possibilidade de análise dos desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

07_ PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Instrução n.º 1/2019 – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução n.º 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 – Prestação de contas ao Tribunal relativas ao ano de 2020 e gerências partidas de 2021.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a União das Freguesias como elementos de prestação de contas, os documentos apresentados em anexo ao presente relatório.

08_ TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2020 é composto por 20 páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião extraordinária, do Executivo da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, em 26 de maio de 2021.

O TESOUREIRO

O PRESIDENTE
